



Convalidação dos atos de designação de relatores setoriais referentes PLOA2022

O Colégio de Líderes da CMO (Comissão Mista de Orçamento), classifica como “legítimo” o entendimento firmado, no momento da eleição da atual Mesa Diretora da CMO, que resultou na indicação dos Senador Wellington Fagundes (relator setorial da Educação) e Oriovisto Guimarães (relator de receitas). A decisão foi tomada, por unanimidade, por esse Colegiado, na reunião do último dia 08/12/2021.

De igual forma, por unanimidade, esse Colegiado qualifica como “imprópria” qualquer iniciativa de contestação (em pleno mês de dezembro, mais especificamente na semana de apresentação e votação dos relatórios setoriais) o processo de designação ou substituição de relatores setoriais.

Trata-se, portanto, de matéria vencida, discutida no devido Colégio de Líderes. Ressaltamos que o entendimento político é regra de ouro no funcionamento da Comissão de Orçamento. O regimento ou a resolução existem para dirimir dúvidas, mas não para quebrar acordos firmados.

O Colégio de Líderes da Comissão Mista de Orçamento também reconhece ser inoportuna a argumentação apresentada de que um partido não poderia escolher a mesma relatoria setorial por dois anos consecutivos. Decisão unânime desse Colegiado de Líderes, em agosto passado, homologou essa possibilidade. Ressalta-se, que há precedentes quanto à repetição de relatorias setoriais em processos



orçamentários anteriores, sem nenhum prejuízo ao processo de elaboração orçamentária.

Linha do Tempo

- Durante o processo de escolha da atual mesa Diretora da CMO (julho/2021) foi apresentada a proposta para que o senador Wellington Fagundes (PL/MT) retirasse a sua candidatura à segunda vice-presidência da Comissão em favor do senador Izalci Lucas, membro do Bloco Parlamentar (PODEMOS/PSDB/PSL), que por sua vez cederia a escolha da relatoria setorial que coubesse ao seu bloco parlamentar (quarta escolha geral).
- O referido entendimento político foi feito durante reuniões do Colegiado de Líderes na CMO e reforçado publicamente em reunião plenária da Comissão, sendo devidamente homologado e aprovado por unanimidade dos membros da Comissão. Ressaltamos que a indicação do senador Oriovisto Guimarães à relatoria de Receitas foi feita pelo próprio líder do PODEMOS, senador Álvaro Dias no dia 07 de julho passado, data da reunião de instalação e eleição da atual Mesa Diretora da CMO.
- Não houve qualquer objeção por parte de qualquer membro da CMO naquela oportunidade. Vale ressaltar que, até a presente data (08/12), a secretaria da CMO ainda não recebeu a indicação dos partidos PODEMOS e PSL dos nomes do Senado Federal para compor o Colegiado.
- Decisão do Colegiado de Líderes feita por unanimidade, em agosto passado, homologou a possibilidade de um partido



CONGRESSO NACIONAL

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

político ser indicado para relatar uma área temática em dois consecutivos

- No final do mês de agosto a Senadora Soraya Thronicke apresentou questão de ordem sobre o assunto, que foi oportunamente respondida pela Presidência da CMO (31/08), esclarecendo que o entendimento foi válido por contar com o apoio da unanimidade do plenário da Comissão no momento em que foi firmado. Segue trecho que conclui a citada questão de ordem:

“Considerando que, durante a reunião de eleição, parlamentar algum se manifestou contrariamente ao acordo em tela; considerando que, esta Comissão pressa pelo cumprimento dos acordos firmados; e considerando que, em reunião do Colegiado de Representantes das Lideranças Partidárias com assento na CMO convocada para tratar da escolha das relatorias setoriais, os Senadores Izalci Lucas e Wellington Fagundes reiteraram o acordo acima citado; esta Presidência não ver alternativa se não a de garantir a quarta escolha geral das relatorias setoriais do PLOA 2022 ao Bloco Parlamentar Vanguarda.”



CONGRESSO NACIONAL

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização